

Musicoterapia com díades prematuras na UTI Neonatal: Práticas de intervenção em Portugal

VII CONGRESSO
INTERNACIONAL
TRANSDISCIPLINAR
SOBRE A CRIANÇA
E O ADOLESCENTE



Eduarda Carvalho

CESEM-NOVA-FCSH
educarte@sapo.pt

Grupo temático:
Intervenção

REALIZAÇÃO
 Instituto
Langage

APOIO



Introdução

Esta apresentação pretende descrever um projeto de investigação (em curso) com intervenção da musicoterapia numa amostra de díades mãe-bebé pré-termo em duas unidades de cuidados neonatais na zona da grande Lisboa.

Esta intervenção pretende reforçar o modelo dos cuidados neonatais centrados na família e no neuro-desenvolvimento do bebé pré-termo.

Este projeto tem como título: Musicoterapia nos cuidados neonatais centrados na família e no recém-nascido pré-termo: estudo longitudinal até aos 6 meses de idade corrigida.



Equipa de trabalho

Eduarda Carvalho, (Investigadora no **CESEM-NOVA-FCSH**)

UTI Neonatal - MAC (CHULC): Ana Mello (Neonatalogista), Lília Brito, (Psicóloga Clínica), Susana Portugal, (Enfermeira).

UTI Neonatal - Hospital de Santa Maria (CHULN): Inês Girbal (Neonatalogista), Rosely Perrone (Psicóloga Clínica), Filipa Sobral (Psicóloga Clínica), Patrícia Pedroso, Filipa Fonseca e Neusa Pedrosa (Enfermeiras)

O Ventre Materno

“PRIMEIRO
AUDITÓRIO HUMANO”

A VOZ maTERNA

emerge no fundo sonoro intrauterino
como uma espécie de um “cordão umbilical sonoro”

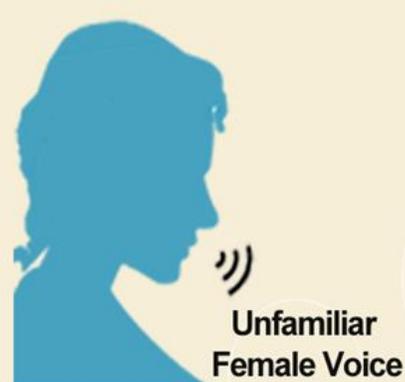
REALIZAÇÃO
 Instituto
Langage

APOIO



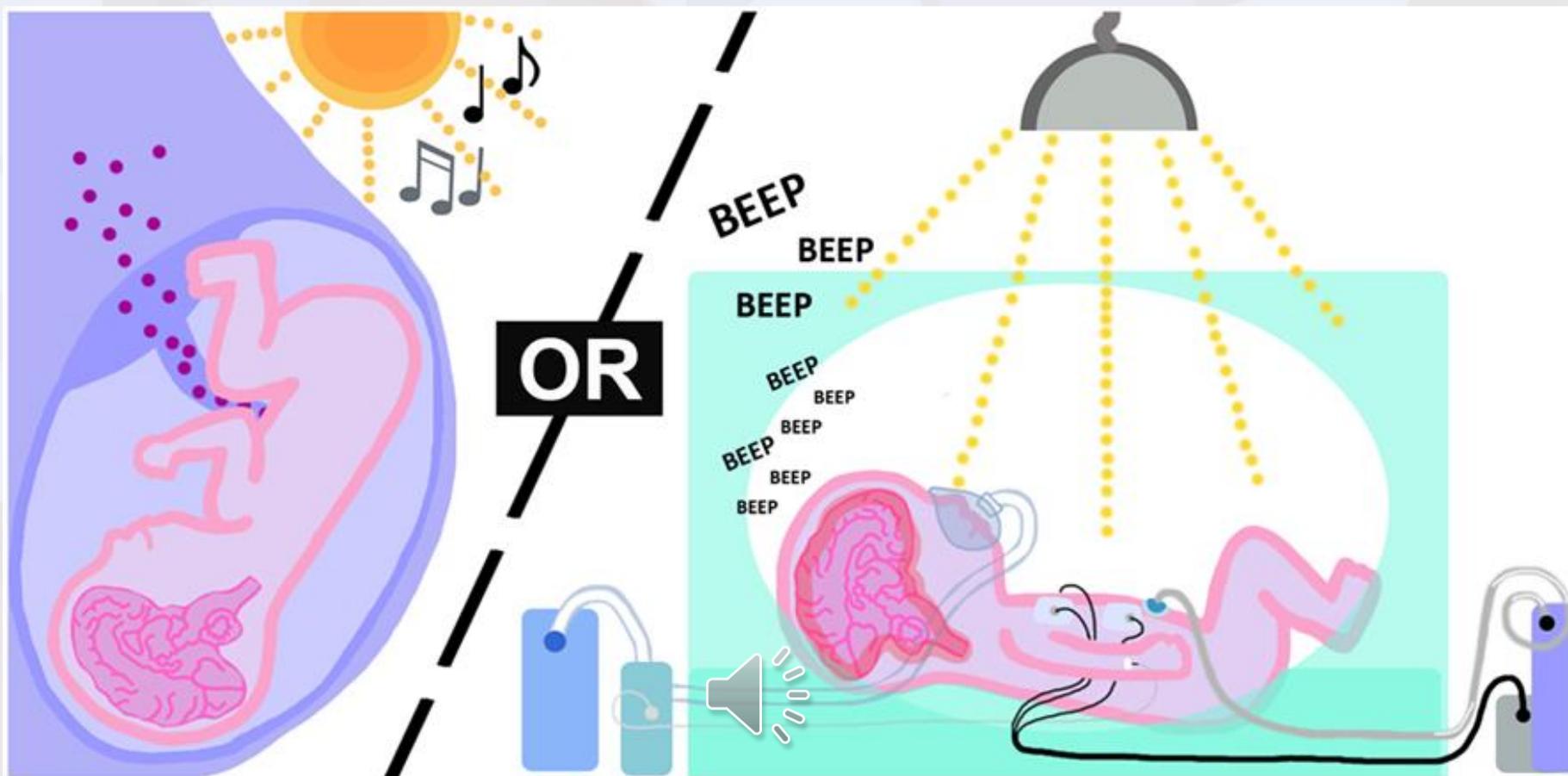
A partir das 33 SG o feto discrimina a voz materna de outras vozes através de respostas cardíacas, motoras e cerebrais

MATERNAL VOICE AND FETAL BEHAVIOR



FETAL DISCRIMINATION BETWEEN MATERNAL VOICE AND OTHER VOICES

Face à ocorrência de um parto pré-termo o recém-nascido passa de um ambiente intra-uterino previsível com características musicais (rítmicas) para um ambiente extra-uterino imprevisível



As consequências de um parto pré-termo são:

1) a imaturidade neurológica do recém-nascido para fazer face a um ambiente desfavorável, 2) a privação do encontro afetivo com o outro e 3) um processo de parentalidade interrompido e suspenso.

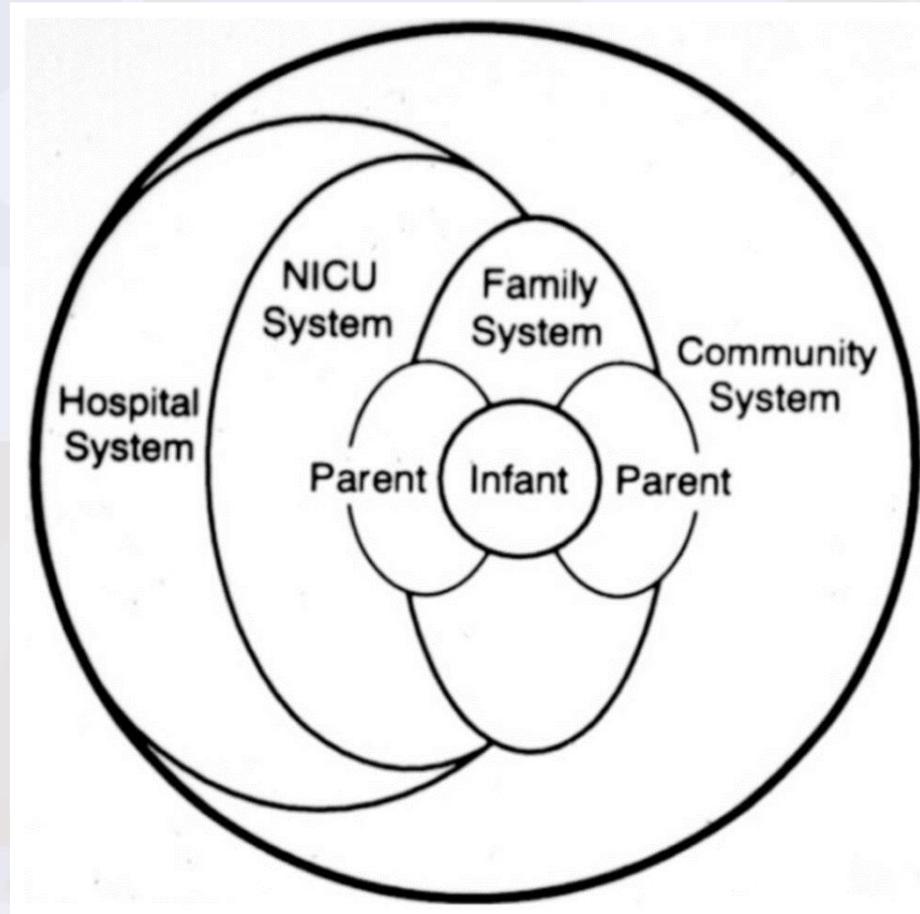


Modelo NIDCAB Cuidados Neonatais

Centrados na Família e no Neuro desenvolvimento do bebê

Promotor:

- 1) da autorregulação emocional do bebê
- 2) do empoderamento das capacidades parentais.
- 3) da interação positiva pais-bebê.



O Método Canguru

Promotor:

Diminuição da ansiedade e
do stress parental

Autorregulação

Qualidade do sono

Amamentação

Ganho de peso

Vinculação

Interação pais-bebé



O uso da voz materna dirigida ao bebê durante o canguru



Cantar, mais do que falar, parece ser uma condição mais favorável para a harmonização vocal e para a autorregulação fisiológica.

A duração dos contornos melódicos sinusoidais no canto, bem como a duração das notas finais, favorecem a responsividade vocal do bebê, e têm efeitos positivos nos parâmetros fisiológicos (expressos por uma diminuição da FC e valores ótimos de SO_2 com menos esforço cardíaco).

Papel protetor do contato vocal precoce materno na UCIN

A fala materna está associada ao estado de alerta tranquilo, enquanto o canto mantém o bebê em sono ativo (Filippa et al., 2013).

O canto materno, mas não a fala, melhora a atividade vagal do bebê (Filippa et al., 2022).

A fala materna diminui a dor do bebê e aumenta os níveis de ocitocina durante procedimentos dolorosos (Filippa et al., 2021)

Promoção do canto dirigido ao bebé pré-termo

- 1) **Contacto Vocal Precoce** (Filippa et al. 2013) incentivando os pais a cantarem para os seu bebês na UTI, sem a necessidade da presença de um musicoterapeuta ou outro interveniente para promover a parentalidade intuitiva.
- 2) **Canto contingente** (Shoemark et al., 2018, Haslbek et al, 2021) - ajustado aos sinais do bebé - sustentado por um musicoterapeuta qualificado em UTI neonatal para promover a autorregulação do bebé e o seu neuro-desenvolvimento a longo prazo assim como o empoderamento parental.

Quais os objetivos da musicoterapia na UTI neonatal?

Prevenir o risco de
hiperestimulação
desfavorável

Prevenir o risco da
privação sensorial
favorável

Mascarar o ruído

- Relaxamento
- Estabilização

Estimulação
Individualizada
Interação contingente

Autorregulação emocional
Neuro-Desenvolvimento
Empoderamento parental



Estado da Arte

A intervenção da musicoterapia nos cuidados neonatais tem sido referenciada como uma prática complementar não farmacológica, não invasiva e de baixo custo.

com benefícios a curto prazo:

na estabilização dos parâmetros fisiológicos (FC, SO₂)

na capacidade de sucção nutritiva,

no ganho de peso,

na diminuição do tempo de hospitalização e

na diminuição do stress hospitalar e da ansiedade materna

Métodos da Musicoterapia na UTI Neonatal

- Joane Loewy (Estados Unidos, 2000):
« First Sound - R B L » (Rythm, Breathing, Lullaby)
- Friederike Haslbeck (Zurique - Suíça):
“Creative Music Therapy in a Neonatal Care”
<https://www.jove.com/video/60412>
- Helen Schoemarck (Australia, 2010);
- Projeto « Time Together »
- Canto contingente

Fundamentação do projeto

A literatura sublinha: 1) resultados inconsistentes dos efeitos da musicoterapia a curto prazo, sobretudo nos parâmetros fisiológicos e 2) resultados preliminares acerca dos seus efeitos a longo prazo.

As práticas atualmente recomendadas sublinham a importância de uma estimulação musical individualizada reforçando o foco nos cuidados centrados na família e no desenvolvimento do RN.

Recomenda-se o uso da música ao vivo privilegiando o uso do canto contingente sintonizado com os sinais do comportamento do bebê incentivando, tanto quanto possível, a participação ativa dos pais.

Os estudos europeus (em curso) apontam para efeitos promissores na plasticidade cerebral dos recém-nascidos pré-termo e no neurodesenvolvimento da criança.

Critérios de Inclusão da Amostra

Relativamente aos recém-nascidos:

Idade gestacional no nascimento das 28 às 32 semanas,

Estabilidade nos parâmetros vitais,

Ausência de anomalias congénitas ou neurológicas incluindo lesão ou hemorragia cerebral grave.

Relativamente às mães:

Ausência de dificuldades auditivas ou de produção vocal

Boa compreensão e fluência da língua portuguesa,

Ausência de comportamentos de adição

Ausência de perturbações do foro psiquiátrico

Com condição de disponibilidade emocional para participar.

Objetivos

Conhecer os efeitos a curto e médio prazo da intervenção da musicoterapia, até aos 6 meses de idade corrigida:

- 1) no desenvolvimento do bebé pré-termo
- 2) na qualidade da interação vocal mãe-bebé.
- 3) no estado emocional materno

Delineamento

Unidades Neonatais Participantes:
MAC / CHULC & HSM / CHULN

Estudo multicêntrico

Ensaio clínico de tipo longitudinal

Amostra total de 60 díades pré-termo subdividida, de forma aleatória, em dois grupos designados por grupo experimental (GE) e grupo de controlo (GC) compostos, respetivamente, por 30 díades.

Delimitação e medidas

- 1) **após a entrada na Unidade** (1^o semana), serão entregues a ambos os grupos:
 - a) a informação para obtenção de consentimento esclarecido aos participantes, b) a obtenção do consentimento informado, c) questionário sociodemográfico e clínico e d) questionário da experiência sonoro-musical pré-natal.
- 2) **intervenção da musicoterapia** (GE) após uma semana do parto.
- 3) **À alta hospitalar (35/38 semanas)**, serão registrados para ambos os grupos:
 - a) a taxa de aleitamento materno, b) o peso ponderal do recém-nascido, c) o tempo de hospitalização, d) a auto percepção materna das interações com o bebê na UCIN (questionário das interações com o bebê na UCIN).
- 4) **Às 40/42 semanas de idade corrigida e aos 6 meses de idade corrigida** serão avaliados em ambos os grupos: a) o desenvolvimento do bebê (Baley-III) b) o estado emocional materno (EADS), e c) a percepção materna acerca do bebê e da confiança materna nos cuidados ao bebê (MABS), d) observação em vídeo da interação mãe-bebê (IRS).

Intervenção da Musicoterapia

Seis sessões individualizadas bissemanais de 20 minutos com cada díade ou tríade

O bebê pode estar na incubadora, ao colo ou em canguru (preferencialmente)

Observação e leitura dos sinais comportamentais do bebê

Uso do canto materno contingente - ajustado aos sinais emitidos pelo bebê - sustentado pela musicoterapeuta (uso de guitarra)

Improvisação vocal sem uso de palavras (humming)

Composição de canções parentais (Song of Kin)

Registo vídeo da última sessão.

CANTAR SEM PALAVRAS

Cantar como estratégia de autorregulação favorecendo um olhar positivo dirigido ao bebê



VII CONGRESSO
INTERNACIONAL
TRANSDISCIPLINAR
SOBRE A CRIANÇA
E O ADOLESCENTE

REALIZAÇÃO
 Instituto
Langage

APOIO



A canção da mãe construída para o bebê

Oh minha filha linda

A mãe está aqui para te cantar esta canção

E quando estamos juntas

O dia não tem fim

Oh minha filha linda

Eu gosto de ti

VII CONGRESSO
INTERNACIONAL
TRANSDISCIPLINAR
SOBRE A CRIANÇA
E O ADOLESCENTE

REALIZAÇÃO
 Instituto
Langage

APOIO



Canção para o bebê antes de ir para casa

**VII CONGRESSO
INTERNACIONAL
TRANSDISCIPLINAR
SOBRE A CRIANÇA
E O ADOLESCENTE**

Oh Nicola você é o meu bebê

Meu filhote lindo que eu amo tanto

Dia a dia você está crescendo e já falta pouco pra irmos pra casa

Eu e você papai e os manos

A nova/nossa família que gostamos tanto (Bis)

Agradeço a Deus por você meu filhote lindo que eu amo tanto (Bis)

Tá tudo bem, falta um bocadinho pra irmos pra casa e ficarmos juntinhos
(Bis)

REALIZAÇÃO
 Instituto
Langage

APOIO

